



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

**A hospitalidade a partir da oferta de espaços LGBTQIA+friendly nas grandes cidades:
Nova Iorque, Buenos Aires e São Paulo em foco.**

FILIPE GONÇALVES ARNONI
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

VALÉRIA FERRAZ SEVERINI
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

A hospitalidade a partir da oferta de espaços LGBTQIA+friendly nas grandes cidades: Nova Iorque, Buenos Aires e São Paulo em foco.

Introdução

A hospitalidade como campo de pesquisa busca a compreensão das relações sociais entre anfitrião e hóspede. Através da oferta de abrigo, proteção, alimentação e entretenimento, a hospitalidade é uma prática identificada nas mais diversas sociedades sofrendo influência de diversos constructos sociais incluindo a territorialidade e as relações de poder. Parte-se do pressuposto que a forma pela qual os territórios urbanos são disponibilizados para o usufruto dos mais variados grupos sociais, incluindo a população LGBTQIA+friendly, pode indicar sua condição hospitaleira de cidade.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Esta pesquisa visa responder a seguinte pergunta: A presença (ou concentração) espaços LGBTQIA+friendly em determinados territórios de centros urbanos torna essas cidades hospitaleiras? Nesse sentido, tem-se como objetivo principal investigar a relação entre hospitalidade e territorialidade nos grandes centros urbanos a partir da concentração de empreendimentos LGBTQIA+friendly.

Fundamentação Teórica

Lashley (2015) e Camargo (2004; 2015; 2021) buscam compatibilizar as teorias da hospitalidade afirmando a existência das relações de hospitalidades em diferentes tempos e espaços, ou domínios. Raffestin (1997), Bell (2007), Grinover (2009), Ferraz (2013) trabalham a territorialidade e os espaços da hospitalidade urbana, tendo a cidade com palco das relações na contemporaneidade. Da mesma forma a Teoria Queer e autores que discutem diversidade sexual e de gênero, poder e espaço social, como Foucault (2014), Green (1999), Simões e Faccini (2008).

Metodologia

Trata-se de pesquisa exploratória, qualitativa, fundamentada na teoria Queer, realizada através estudo bibliográfico e documental, assim como estudo de caso de 3 grandes cidades da América do Norte e do Sul: Nova Iorque, Buenos Aires e São Paulo. Assim, serão realizados levantamento de dados geográficos, fotográficos, documentais, sobre os espaços LGBTQIA+ dessas cidades.

Análise dos Resultados

Os resultados demonstram que a expansão dos territórios ocupados pela comunidade LGBTQIA+ se deu em razão do aumento da visibilidade e do reconhecimento dessas pessoas como sujeitos na sociedade de consumo, o que inclui também os efeitos negativos da apropriação do espaço, como a gentrificação, também causadas pela fragmentariedade e dispersão dessa ocupação, típica da sociedade contemporânea. Observou-se ainda que expressões de apoio e acolhimento, por meios simbólicos, contribuem para a sensação de pertencimento e ajudam na sociabilidade.

Conclusão

A oferta de espaços privados de uso público é essencial para a sensação de bem-estar e acolhimento à comunidade LGBTQIA+, pois nesses locais as pessoas se sentem mais à vontade e seguras para expressão livre da personalidade, de afetos, da sua sexualidade e identidade de gênero, sendo descritivos dos lugares de hospitalidade.

Referências Bibliográficas

BELL, D. The hospitable city: social relations in commercial spaces. *Progress in Human Geography*,



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

v. 31, n. 1, p. 7-22, 2007. CAMARGO, L. Os interstícios da hospitalidade. *Revista Hospitalidade*, p. 42-69, 2015. FERRAZ, V. Hospitalidade urbana em grandes cidades. *São Paulo em foco*. 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.; GRINOVER, L. A hospitalidade na perspectiva do espaço urbano. *Revista Hospitalidade*. São Paulo, ano VI, n. 1, p. 04-16, jan.-jun. 2009. SIMÕES, J.; FACCHINI, R. Na trilha do arco-íris: do movimento homossexual ao LGBT. Editora Fundação Perseu Abramo, 2009.